

**Relatório do Encontro do ICSW com
Instituições Representativas da
América Latina e do Caribe**
Carta de Bertioga

**De 10 a 13 de março de 2009
SESC Bertioga - São Paulo
Brasil**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. PERSPECTIVAS DO PRESIDENTE REGIONAL DO CIBS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

3. PROPOSIÇÕES RESULTANTES DO ENCONTRO

ANEXOS

A – Participantes

**B – Contribuições encaminhadas pelos comitês: da Argentina e do
Uruguai**

**C – Recomendações da Pré-Conferência Brasileira Preparatória para a
33ª Conferência Global realizada no Rio de Janeiro entre 9 e 11 de
abril de 2008**

1. APRESENTAÇÃO

O Encontro da Presidência Regional do CIBS com instituições da América Latina e do Caribe realizou-se entre os dias 10 e 13 de março de 2009 em Bertiooga-SP, na unidade do SESC cedida pela Administração Regional de São Paulo.

Os objetivos almeçados foram: fortalecer a representatividade dos países da região da América Latina e do Caribe para com o CIBS; estabelecer uma agenda para o biênio 2009-2010 visando a ampliar a ação e conseqüentemente a visibilidade do CIBS na região da América Latina e do Caribe; promover o intercâmbio de experiências e parcerias entre as instituições, por área, setor ou sub-região.

O evento teve início no dia 10 de março de 2009 às 19 horas, com a abertura pelo presidente regional do Consejo Internacional Del Bienestar Social (CIBS), Danilo Santos de Miranda, apresentando as Perspectivas do Encontro.

No dia 11 de março foram iniciadas as apresentações e os debates com os seguintes trabalhos e seus apresentadores:

- CIBS na América Latina e no Caribe ante as Recomendações da Pré-Conferência – Danilo Santos de Miranda;

- Histórico da participação do CBCISS como representante do Brasil no CIBS – Maria da Penha Silva Franco e Jorge Gilberto Krug, ex-presidentes regionais do CIBS;
- Recomendações da Pré-Conferência de 2008 e sua implicação numa Agenda Regional – Marilena Jamur, presidente do CBCISS – Comitê Brasileiro do CIBS no período 2007/2008; Jorge Gilberto Krug, ex-presidente regional do CIBS para a América Latina e o Caribe; Rosely Reis Lorenzato, atual presidente do CBCISS;
- Leitura do documento enviado pela representante do Comitê Argentino – Adela M. Puente, presidente do Consejo Argentino para el Desarrollo Y Acción Social (CADAS) (Anexo B).

No dia 12 de março foi apresentada e discutida a Agenda para o Biênio 2009-2010, e elaborada a Definição das Responsabilidades para a sua implementação, com detalhamento das metas e proposta das comissões.

Participaram do Encontro de Bertioga representantes de instituições governamentais e não-governamentais (Anexo A).

Os representantes de países da América Latina, que anteriormente haviam confirmado presença – Argentina, Uruguai, Peru e Chile – não puderam comparecer, mas participaram por meio de documentos enviados e apresentados no Encontro (Anexo B).

2. PERSPECTIVAS DO PRESIDENTE REGIONAL DO CIBS PARA A

AMÉRICA LATINA E O CARIBE

Este Encontro do CIBS para a Região da América Latina e do Caribe é o primeiro a ser realizado pela gestão do presidente Danilo Santos de Miranda, no período de 2008 a 2010. Teve por objetivo refletir sobre as questões que afetam os países da região, sob o impacto da globalização e, agora, ante a crise mundial que nos aflige.

O crescimento acelerado das desigualdades em todas as partes do mundo é um fato que tem merecido a atenção de governos e de amplos setores da Sociedade Civil. As políticas que pautam o desenvolvimento devem levar em conta que a sustentabilidade está intimamente associada à redução das desigualdades sociais. O primeiro compromisso do desenvolvimento sustentável é estabelecer um pacto social, na direção do combate à desigualdade e que leve em conta as expectativas das pessoas com relação ao seu futuro e à sua qualidade de vida.

O Conselho Internacional do Bem-Estar Social é uma organização não-governamental mundial que representa dezenas de milhares de organizações de todo o mundo, envolvido ativamente em programas de promoção de bem-estar, de desenvolvimento e de justiça social.

Fundado em 1928, o CIBS encontra-se hoje no mais alto nível de *status* consultivo para o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e suas organizações associadas, responsáveis pelo desenvolvimento de

programas para tratar de questões referentes a: Alimentação e Agricultura (FAO); Organização Internacional do Trabalho (OIT); Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), bem como para organizações intergovernamentais regionais.

Essa atuação do CIBS nas Nações Unidas tem lhe assegurado o envolvimento em questões ligadas ao desenvolvimento social em todo o mundo.

O CIBS é composto por organizações mundiais, regionais, nacionais e locais de mais de 80 países, sendo a maioria delas de economias emergentes.

A missão fundamental do CIBS é a promoção de formas de desenvolvimento econômico e social e que tenham por objeto a redução da pobreza, da penúria e da vulnerabilidade em todo o mundo, especialmente entre os marginalizados. Como organização, vem lutando pelo reconhecimento e pela proteção dos direitos fundamentais de alimentação, moradia, educação, saúde e seguridade, que são o pilar essencial da liberdade, da justiça e da paz. Busca, também, progredir em direção ao alcance da igualdade de oportunidades e da liberdade de expressão e ao acesso aos direitos humanos.

Os Comitês Nacionais do CIBS na Região da América Latina e do Caribe já tiveram, num passado próximo, uma forte articulação, registrando-se

a participação de 22 países em 1993; atualmente participam apenas 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Peru, Uruguai e Jamaica.

Especialistas atuantes na área das políticas sociais e públicas e do desenvolvimento social tiveram a missão de, juntos, discutirem os rumos e as iniciativas nacionais e internacionais – para o fortalecimento em nossa região, de acordo com as recomendações do Documento Final da Pré-Conferência Brasileira Preparatória para a 33ª Conferência Global, realizada em Tours, França, em julho de 2008 (Anexo B). Portanto, uma das tarefas deste Encontro foi construir uma Agenda Social viável para a Região da América Latina e do Caribe, considerando os impactos econômicos e suas consequências globais, que afetam a população da região, particularmente as mais vulneráveis.

A Presidência do CIBS Regional para a América Latina e o Caribe assumiu o compromisso de atuar nas questões relativas ao desenvolvimento social e bem-estar social, promovendo um processo de intercâmbio de experiências e de práticas desenvolvidas em suas áreas de atuação, como parte do seu programa.

Na medida em que esse processo se viabilize, os membros dos Comitês Nacionais tratarão de buscar formas de estimular seus governos para que adotem um enfoque socialmente responsável ante a globalização. No programa quadrienal apresentado pelo CIBS (2009/2012), estão

presentes alianças com ONGs, locais e regionais, com a finalidade de alcançar tais objetivos.

É indispensável dizer que, para a concretização desta ação, é necessário empreender permanentes esforços para a incorporação de novos agentes ao CIBS, tanto no plano internacional como no plano regional, estabelecer uma mobilização ampla e comprometida, enfim, tecer novas redes, diante das demandas previstas no programa quadrienal. Esse programa está estruturado em três níveis.

1º nível: nacional

Fundamentalmente realizado pelas Organizações Nacionais do CIBS, conhecidas como Conselhos Nacionais ou Organizações Nacionais de cada país.

2º nível: regional

Organizações Nacionais agrupadas em nove regiões globais. O CIBS pretende reunir uma força conjunta dessas Organizações Nacionais da Sociedade Civil para influenciar as políticas de bem-estar social e desenvolvimento em âmbito regional, por meio de agrupamentos regionais.

3º nível: global

Atuar por meio das Organizações Nacionais, influenciando instituições regionais e internacionais, incluindo as Nações Unidas. Para o CIBS a

atuação neste nível dependerá do conhecimento e da experiência adquiridos nos níveis anteriores.

As reflexões foram encaminhadas, considerando a pauta prevista, para estes dois dias e pretendendo-se, além dela, identificar qual país poderia sediar a Pré-Conferência Preparatória para a 34ª Conferência Global de 2010.

Os laços ideológicos e fraternais, que unem os países, fortalecer-se-ão na edificação de uma sociedade mais justa e solidária, para com os mais fragilizados, por meio da ação que os diferentes comitês se propõem a realizar sob a Presidência Regional do CIBS. Para isso foram estabelecidas algumas metas, apresentadas a seguir e debatidas durante o Encontro.

Metas de curto prazo

1- Promover uma investigação, junto com as organizações e redes existentes, para identificar os interesses e as demandas, a fim de estimular um processo de filiação ao CIBS.

2- Promover um encontro, em âmbito regional, para discutir um planejamento conjunto, considerando os aspectos mais relevantes indicados pelos países que integram cada região – e que estão se concretizando aqui.

3- Produzir um instrumento de consulta e divulgação sobre o CIBS – suas diretrizes e princípios e sua estrutura regionalizada.

4- Distribuir o Documento Final da Pré-Conferência, não apenas para os comitês ativos na região, mas para membros de organizações que possam ser identificados como potenciais aliados, interessados em reativar os antigos comitês (ou criar novos, a partir das redes que existem e são atuantes na região), durante a 33ª Conferência Mundial, realizada em Tours, França.

Metas de médio prazo

5- Estabelecer uma agenda para Encontros Regionais, em princípio um por semestre, sediados alternadamente nos países onde já existem Comitês Nacionais (Brasil, Argentina, Chile, Jamaica, Peru, Uruguai) e, eventualmente, em países que têm interesse e potencial para criar comitês.

6- Propor termos de cooperação técnica entre os países-membros, tanto no que diz respeito à capacitação de técnicos quanto à troca de experiências em desenvolvimento.

7- Criar um *boletim eletrônico regional* para a América Latina e o Caribe, como forma de circular informações e estabelecer intercâmbio entre os Comitês Nacionais e com outros países que já sediaram comitês e/ou que têm interesse e potencial para criá-los.

8- Pesquisar a legislação existente nos países, referentes a políticas públicas voltadas à população idosa, com vistas a produzir um documento consolidando a legislação vigente.

9- Incentivar os países que integram a Região para elaborar um plano de trabalho em conjunto, por áreas ou setores, e em sub-regiões. Esta articulação deverá contar com o apoio do CIBS, com o intuito de obter subsídios para o desenvolvimento das ações planejadas. Estimular e fortalecer a articulação na Região – um dos principais objetivos propostos neste Encontro.

3. PROPOSIÇÕES RESULTANTES DO ENCONTRO

Os representantes das organizações participantes do Encontro do CIBS em Bertioga referendaram as recomendações da Pré-Conferência e endossaram o Plano de Ação apresentado pelo presidente regional, e ainda propuseram estratégias e projetos para serem realizados durante a sua gestão no período de 2009 e 2010.

As organizações e os comitês presentes e representados entendem que as metas da Presidência Regional no período de março de 2009 a 2010 se operacionalizarão por estratégias de curto e médio prazos.

Estratégias de curto prazo

- Apresentação do presidente regional do CIBS à Direção da CEPAL e de outros organismos internacionais com presença na Região;
- Reunião do presidente regional com a Direção do CIBS;

- Inventário da situação atual dos comitês existentes na Região – que se mantêm filiados regularmente e dos antigos comitês que se desfiliam, procurando esclarecer os motivos da desfiliação;
- Realização de Encontros Sub-Regionais, atendendo aos seguintes objetivos: preparar para a 34ª Conferência Global, em Hong Kong; realizar capacitação de recursos humanos para atuação na Região, de acordo com as demandas identificadas; reativar os Comitês Nacionais; dar visibilidade às ações do CIBS na Região;
- Sugestão de Encontros Sub-Regionais: Cone Sul em agosto/2009, Andino em 2009 e Caribenho em 2010;
- Levantamento de agências financiadoras de projetos e programas sociais na América Latina;
- Criação do Portal CIBS para divulgação das propostas e ações;
- Criação de um *boletim eletrônico regional*, como instrumento para circulação da informação e como canal de comunicação e troca de experiências entre os comitês existentes (e os que venham a ser criados) nos diferentes países.

Estratégias de médio prazo

- Levantamento da legislação de políticas sociais existentes nos países na Região, tendo em vista estimular as organizações públicas e privadas

nela atuantes a implementarem políticas e programas de ação em sintonia com as recomendações da Pré-Conferência Brasileira Preparatória à 33ª Conferência Global do CIBS;

- Criação de uma *revista eletrônica latino-americana e caribenha*, como instrumento para circulação da informação e de reflexão sobre a situação social na Região, a partir do material produzido por diferentes organizações e captado pelos comitês existentes e por sua rede de relações;

- Criação do Prêmio Latino-Americano e Caribenho de Direitos Humanos, para premiar diferentes iniciativas e projetos realizados, e as monografias que relatem práticas que contribuam com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida na Região.

As entidades e os comitês presentes e representados propõem que se constituam três comissões, para assessorar o trabalho da Presidência Regional:

- **Comunicação** – marketing, divulgação, boletim, portal;

- **Programação e Elaboração de Projetos;**

- **Captação de Recursos** – humanos, institucionais e financeiros.

Considerando as variáveis intervenientes no processo de transição na gestão da Presidência Regional e a situação atual da Região, os participantes consideram que se faz necessário rever os termos do

acordo operacional de 2006, vista a impossibilidade de cumpri-lo na atual gestão.

Será necessário ampliar e aperfeiçoar esse espaço de negociação entre a Presidência Regional e a Direção-Geral do ICSW, levando em consideração os recursos necessários, diante da precária situação em que se encontra a Região.

Por fim, dada a impossibilidade de comparecimento de um representante da Direção do CIBS a este Encontro, reafirma-se que a Presidência Regional estreite os laços operacionais com seus membros dirigentes e funcionários, mediante reunião a se efetivar o mais breve possível.

Bertioga, 12 de março de 2009.

Danilo Santos de Miranda
Presidente do CIBS para a Região da América Latina e do Caribe